

Gêneros textuais / discursivos

Professor: Eduardo Valladares

Resumo

Afinal, você sabe o que é um texto? Em primeiro lugar, cabe destacar que a palavra 'texto' vem do latim *textu* e significa "tecido, entrelaçamento". Antigamente, ele era veiculado apenas à escrita, entretanto, hoje em dia, o conceito é compreendido como produto de uma atividade discursiva. Sendo assim podemos compreender sua definição como um entrelaçamento de ideias que transmite uma mensagem em uma determinada situação comunicativa. Além disso, é importante entender que quando pensamos na escrita do texto, deve-se entender que para aprender a escrever é, em primeiro lugar, aprender a pensar, encontrar ideias e a relacioná-las.

Tipologia textual

Os textos são organizados em diferentes tipos textuais que se diferem dependendo de suas características, por exemplo, vocabulário, tempos verbais, aspectos sintáticos, etc. Os tipos são classificados em: *narração*, *argumentação*, *exposição*, *descrição* e *injunção*.

Narração

Responsável por contar uma história, relatar fatos, ações de personagens em um tempo e espaço específicos.

Argumentação

Texto que possui como objetivo o convencimento do leitor sobre um determinado assunto.

Exposição

É uma explicação sobre determinado assunto, informa e esclarece sem emitir qualquer opinião a respeito.

Descrição

Aparece, muitas vezes, em conjunto complementando um texto narrativo e transmite para o leitor impressões e as qualidades de algo ou alguém.

Injunção

É um texto que transmite instruções, orientações e ditam normas aos leitores.

Gêneros textuais

Os gêneros textuais surgiram a partir da necessidade de interação dos falantes. Por isso, cada gênero possui uma função social para cada situação comunicativa. São textos que encontramos no cotidiano e apresentam objetivos de comunicação distintos uns dos outros. Vale destacar que nós somos muito mais leitores de gêneros textuais do que produtores. Sendo assim, mesmo que nunca tenhamos escrito um gênero específico, por exemplo, a bula de remédio, nós sabemos qual é a sua finalidade discursiva e seus elementos composicionais.

Veja o exemplo abaixo que foi retirado da prova de Linguagens do ENEM 2017. Essa questão aborda sobre a função social de um gênero textual.



Época, n. 698, 3 out. 2011 (adaptado).

O enunciado pedia o seguinte:

Os textos publicitários são produzidos para cumprir determinadas funções comunicativas. Os objetivos desse cartaz estão voltados para a conscientização dos brasileiros sobre a necessidade de

- a) as crianças frequentarem a escola regularmente.
- b) a formação leitora começar na infância.
- c) a alfabetização acontecer na idade certa.
- d) a literatura ter o seu mercado consumidor ampliado.
- e) as escolas desenvolverem campanhas a favor da leitura

Dessa forma, mesmo que você nunca tenha produzido um texto publicitário, você consegue identificar entre as alternativas da questão que o objetivo que essa campanha produz no leitor era incentivar o começo da formação leitora na infância.

Gêneros discursivos

A partir dos exemplos apresentados no resumo, é possível perceber que o uso da linguagem está ligado e é indispensável a diversas atividades humanas por meio da escrita, da oralidade, de sons, de gestos, de expressões físicas, entre outras formas. Logo, de acordo com Bahktin, o emprego da língua é feito por meio de enunciados (orais ou escritos) que refletem finalidades de acordo com seu conteúdo (temático), estilo da linguagem (seleção de recursos lexicais e gramaticais da língua) e construção composicional.

Enunciado significa ato de enunciar, de exprimir, transmitir pensamentos, sentimentos, etc. por meio de palavras.

Os três elementos – o conteúdo temático, o estilo e a construção composicional – estão ligados na integralidade do enunciado e são determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação. Cada enunciado particular é único, entretanto, cada campo de utilização da língua elabora *tipos relativamente estáveis* de enunciados, os quais são chamados de ***gêneros do discurso***.

Segundo o autor, a língua, o enunciado e os gêneros do discurso estão relacionados para o bom funcionamento da comunicação. Por isso, determinadas funções (científicas, técnicas, publicística, oficial, cotidiana) e determinadas condições de comunicação discursiva, específicas de cada campo, produzem determinados gêneros, ou seja, determinados tipos de enunciados estilísticos, temáticos e relativamente estáveis de acordo com a sua composição.

Cabe destacar que os gêneros discursivos estão no dia-a-dia dos falantes, os quais possuem um incontável repertório de gêneros e os utilizam inconscientemente, muitas vezes. Além disso, eles sofrem constantes atualizações ou transformações, pois assim como a sociedade, os gêneros também se modificam para atender às necessidades desta sociedade. Por exemplo, a carta, meio de comunicação bastante usado em décadas passadas que foi substituída pelo e-mail devido à necessidade de agilidade e rapidez na transmissão de informações.